

TERRITÓRIO SEM LEI

SEGURANÇA DA CPTM ABANDONADA

Dados revelam 01 agressão a cada 03 dias contra funcionários

Tragédia Anunciada

Está cada vez mais crescente o número de ocorrências dentro da CPTM, onde as vítimas são funcionários próprios ou terceirizados.

Basta uma pesquisa rápida na imprensa para constatar a truculência dos agressores contra quem está em serviço (vide verso). O último caso acabou na morte do vigilante terceirizado, Salatiel Gomes, agredido por um grupo de pessoas que entraram sem pagar na estação Botujuru, no dia 05/08 (ele faleceu no dia 10/08).

O Sindicato vem, sistematicamente, denunciando o descaso da direção da CPTM no setor segurança. Apesar de serem as maiores vítimas, a vulnerabilidade não é apenas dos vigilantes terceirizados. Também são ameaçados, quase que diariamente, os maquinistas,

peçoal de estação e mesmo os integrantes do corpo de segurança da empresa.

Toda a operação pede socorro.

A intimidação dos delinquentes só tem ganhado espaço. Seja nas ações para coibir a venda de mercadorias, de bilhetes falsos, tráfico de droga, roubos, e tantos outros delitos que acontecem dentro da CPTM. Eles já perceberam a falha nas políticas voltadas para a segurança e se aproveitam do medo da população.

Os usuários dos trens sofrem com os problemas diários com trens lotados, roubos de carteiras, celulares, assedio contra mulheres, venda e uso de drogas em trens e imediações das plataformas, sem ações efetivas que tragam mais segurança no dia a dia.

Terceirização da segurança

Modelo implantado pela CPTM além de ilegal é ineficaz

É de conhecimento público que a CPTM gasta milhões com contratos de segurança terceirizada! Esse tipo de serviço é regido pela LEI Nº 7.102, DE 20 DE JUNHO DE 1983 e PORTARIA 3233 DA POLÍCIA FEDERAL.

Preocupado com a crescente violência no sistema, o Sindicato solicitou parecer da Polícia Federal sobre as atividades desempenhadas pelo quadro de segurança da CPTM. O parecer demonstrou que 90% das atividades exercidas por eles estão à margem da lei.

Enquanto isso... Quadro de funcionários próprios para o setor diminui a cada ano

Falta efetivo próprio e não há previsão de novas contratações. O quadro está defasado. Hoje são 07 linhas operacionais, para menos de 700 agentes do quadro da CPTM, nos três turnos. Em contrapartida, são 3.000 vigilantes terceirizados. O custo desses vigilantes daria para contratar agentes próprios. Além da economia, teríamos mais eficiência nas ações. E a empresa insiste em aumentar o número de vigilantes terceirizados. Além de gastar milhões com a contratação de terceirizados, a solução anunciada pela CPTM foi fazer convenio com a PM, custeando as horas extras dos policiais. Mais uma decisão equivocada. Tira espaço do agente fer-

roviário, que conhece a ferrovia e é preparado com eficiência para o trabalho. Diferentemente do que acontece no METRÔ, que só tem efetivo próprio (sem terceirizados), em número condizente com as linhas existentes. Porque com a CPTM é diferente, uma vez que pertencem à mesma secretaria? Em vez de ir à causa do problema, a direção da CPTM insiste em contratar mais vigilantes, sem o preparo adequado, colocando em risco a vida de pais de família, como já vem acontecendo. Onde está a responsabilidade dessa gestão? É urgente que o Estado cumpra o seu papel na segurança; a omissão do poder público está tornando a situação insustentável!

Qual a solução?

O sindicato vem lutando para aprovar o projeto de lei 176/2016 de autoria do Dep. Caio França.

Projeto que regulamenta a carreira de Agente de Segurança Pública Ferroviária da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM. Ele já passou por duas comissões, com pareceres favoráveis, e no dia 17/06 foi distribuído à dep. Carla Morando, da Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento, última comissão antes do projeto ir à votação no plenário.

Desde 2015 o Sindicato, juntamente com uma comissão formada por funcionários da segurança da CPTM, vem lutando para aprovar o projeto de lei que regulamente suas atividades, para que tenham segurança jurídica em suas ações e respaldo para que pos-

sam atuar, inibindo os crimes que hoje só crescem na ferrovia!

Aconteceram várias reuniões com a gerência de RH da CPTM, onde a questão foi amplamente debatida. Mas até hoje, nenhuma medida eficaz foi implantada; a direção da CPTM não mostrou interesse em resolver os problemas enfrentados pelo seu corpo de segurança e terceirizados. Porque é importante aprovar esse projeto? Sem aprovação desse projeto o setor está de mãos atadas no cumprimento e no exercício legal do seu dever!

Outras ocorrências que aparecem em uma pesquisa rápida, além da citada anteriormente, que culminou na morte de um vigilante, de 05/08/19



Levantamento mostra que a CPTM registrou uma agressão a cada três dias em SP em 2018

Nos primeiros quatro meses deste ano, a companhia recebeu 41 casos comunicados de violência. Na semana passada, um segurança morreu espancado por vendedores...
g1.globo.com



Matéria do G1 dia 12/08/19 traz levantamento da violência em 2018, incluindo dados já ocorridos em 2019.

Venha para o maior portal de notícias da Zona Leste de São Paulo

Quatro seguranças da CPTM foram agredidos por cerca de 30 ambulantes com paus e pedras na estação Santa Terezinha, Linha 8 - diamante, em Carapicuíba, neste quinta-feira (21). De acordo com a CPTM, os vigilantes, que tiveram ferimentos leves, foram encaminhados para o pronto socorro de Carapicuíba.

Em um vídeo, divulgado nas redes sociais, é possível ver o momento que a confusão se iniciou, ainda dentro do vagão. Os seguranças são levados para os trilhos trem, onde as agressões continuam.

Veja a seguir o vídeo da agressão:

Site aconteceagora.com.br dia 22/02/19, agressão a vigilantes na estação Santa Terezinha.

Vigilante é agredido por ambulantes e fica gravemente ferido, na estação Eng. Cardoso. 24/12/18. noticiando.net



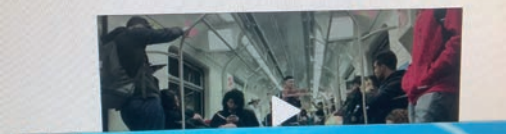
Vídeo R7. Agressão ocorrida na Zona Leste. 02/08/19

Segurança fica ferido após confusão com ambulantes em estação de trem em SP

Passageiros filmaram com celular o vigilante caído após ser atacado; agressor fugiu, segundo a CPTM.

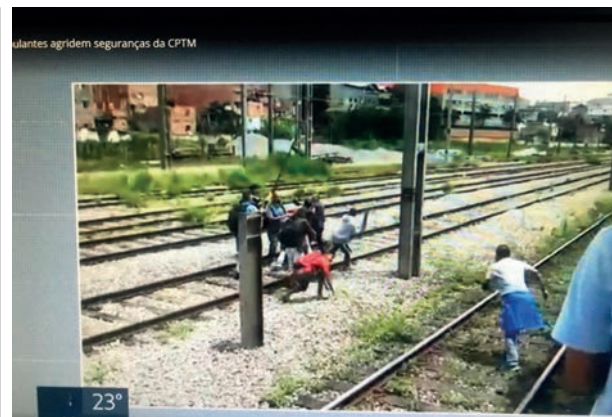
Por Camilla Silva, Bom Dia SP

04/09/2018 07:27 Atualizado há 11 meses



G1 04/09/18 Estação Franco da Rocha

Agressão a dois vigilantes na estação Botujuru, no dia 05/08 que culminou na morte de um deles. (jr.jor.br)



POR UMA FERROVIA MAIS SEGURA, MAIS VALORIZAÇÃO E MAIS CONTRATAÇÃO PARA SEU CORPO DE SEGURANÇA! PRECISAMOS MUDAR ESSE QUADRO DE VIOLÊNCIA!